



Centro Universitário Vale do Salgado

**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO – UNIVS**  
**BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LÍVIA MARIA DE ARAÚJO MARCELINO**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO  
DECISÓRIO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

ICÓ – CE  
2023

LÍVIA MARIA DE ARAÚJO MARCELINO

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO  
DECISÓRIO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado - (UniVS), para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) professor(a) Esp. Cintya Aparecida da Silva Mendes e Coorientadora professor(a) Esp. Tayssa Vieira Barreto.

LÍVIA MARIA DE ARAÚJO MARCELINO

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO  
DECISÓRIO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

Artigo apresentado à disciplina de TCC II, do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS, como requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) professor(a) Esp. Cintya Aparecida da Silva Mendes e Coorientadora professor(a) Esp. Tayssa Vieira Barreto.

**Aprovado(a):** \_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Cintya Aparecida da Silva Mendes  
**Orientador(a)**

---

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Tayssa Vieira Barreto  
**Coorientador(a)**

---

Prof. Esp. Antônia Isabely Sidrone Mendonça  
**Avaliador(a) 1**

---

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Adriano Alves de França  
**Avaliador(a) 2**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus e a Nossa Senhora por me darem força e sabedoria para superar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho. Agradeço também a minha mãe, tias, irmãos e namorado por permanecerem ao meu lado me apoiando e incentivando em todos os momentos, me dando ânimo para superar os dias difíceis. Além disso, também sou muito grata a todos que mesmo indiretamente me ajudaram ou me aconselharam de alguma forma. O apoio incondicional de todos foi essencial para que eu conseguisse chegar até aqui.

E as minhas professoras e orientadoras, Cintya Aparecida da Silva Mendes e Tayssa Vieira Barreto, a minha eterna gratidão por me conduzirem com tanta sabedoria e paciência por todo esse árduo período. Seus conselhos foram valiosos e contribuíram fortemente para o sucesso deste trabalho.

Que a alegria seja constante e que os desafios sejam fáceis. Que Deus e Nossa Senhora abençoem a cada um de vocês!

*“Nada te perturbe, nada te espante, tudo passa, Deus não muda, a paciência tudo alcança;  
Quem a Deus tem, nada lhe falta: Só Deus basta.”*  
Santa Tereza D’Ávila

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DECISÓRIO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Lívia Maria de Araújo Marcelino<sup>1</sup>  
Cintya Aparecida da Silva Mendes<sup>2</sup>  
Tayssa Vieira Barreto<sup>3</sup>

### RESUMO

A Análise das Demonstrações Contábeis é importante para os administradores, além de fazer parte da rotina contábil, visto que os dados são extraídos conforme os objetivos das empresas e transformada em relatórios que fornecem informações sobre a situação patrimonial, financeira, econômica e contábil de uma entidade. É imprescindível destacar a importância dos demonstrativos no processo de gerenciamento financeiro e administrativo das organizações de Pequeno Porte através da produção de informações íntegras e tempestivas que servirão de fundamento para o processo decisório. O objetivo geral desta pesquisa foi demonstrar as contribuições das Demonstrações Contábeis como ferramenta principal nas tomadas de decisões das Empresas de Pequeno Porte. Tendo como objetivos específicos: mostrar a importância das demonstrações contábeis para o processo decisório; evidenciar as vantagens da análise das demonstrações contábeis nas Empresas de Pequeno Porte; apresentar as principais ferramentas de análise e sua utilização nas demonstrações contábeis. Trata-se de um estudo no modelo introdução, desenvolvimento e conclusão (IDC), sendo uma pesquisa de natureza básica-descritiva, com abordagem qualitativa e no que tange aos procedimentos técnicos foi adotado o estudo bibliográfico. Foram utilizadas fontes relevantes sobre o assunto e a leitura de artigos, livros e conteúdos publicados. Este estudo apresentou um levantamento sobre a importância da análise das demonstrações contábeis como ferramenta para tomada de decisão no âmbito empresarial, fundamentado na discussão de autores, com o intuito de reforçar a ideia de que as demonstrações contábeis estão para além de obrigações legais, pois são peças indispensáveis para o desenvolvimento de uma gestão. **Palavras-chave:** Demonstrações Contábeis. Empresas de Pequeno Porte. Análise. Tomada de Decisão.

### FINANCIAL STATEMENTS: CONTRIBUTIONS TO THE DECISION-MAKING PROCESS OF SMALL COMPANIES

### ABSTRACT

Financial Statements Analysis is important for administrators as it is part of their daily accounting routine, given that data is extracted in accordance with the objectives of companies and transformed into reports that provide information on the financial, economic, and accounting status of an entity. It is essential to emphasize the importance of financial statements in the financial and administrative management process of Small-Size Organizations through

---

<sup>1</sup>Graduando(a) em Ciências Contábeis, pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. [livsarjo@gmail.com](mailto:livsarjo@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. [cintyamendes@univs.edu.br](mailto:cintyamendes@univs.edu.br)

<sup>3</sup>Docente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. [tayssavieira@univs.edu.br](mailto:tayssavieira@univs.edu.br)

the production of timely and comprehensive information that will serve as the foundation for decision-making. The overall objective of this research was to demonstrate the contributions of financial statements as the main tool in the decision-making process of Small-Size Companies. With specific objectives to: demonstrate the importance of financial statements for the decision-making process; highlight the advantages of financial statements analysis in Small-Size Companies; present the main analysis tools and their use in financial statements. This is a study following the introduction, development, and conclusion (IDC) model, being a basic-descriptive research with a qualitative approach, and as for technical procedures, a bibliographic study was adopted. Relevant sources on the subject and the reading of articles, books, and published content were used. This study provided an overview of the importance of financial statements analysis as a tool for decision-making in the business context, grounded in the discussion of authors, with the aim of reinforcing the idea that financial statements go beyond legal obligations, as they are essential components for effective management.

**Keywords:** Financial Statements. Small Businesses. Analysis. Decision Making.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade atua nas empresas com ênfase no patrimônio das pessoas jurídicas e físicas e tem como objetivo os estudos dos bens, direitos e obrigações, pois ela aplica técnicas específicas como escrituração, elaboração e análise para a obtenção de informações fornecidas a todos os usuários da área contábil.

As Demonstrações Contábeis cumprem a função de instrumento estratégico para o âmbito empresarial e alguns relatórios contábeis são obrigatórios para as Empresas de Pequeno Porte (EPP) como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração do Fluxo de Caixa, todos com objetivo de analisar a participação patrimonial, econômica e financeira da empresa. Como aponta Pereira (2022), a partir da análise das demonstrações, a contabilidade assume um papel de recurso para fornecer informações aos usuários e assim perde um pouco do legado de obrigatoriedade para apuração e recolhimento de tributos.

A Análise das Demonstrações Contábeis é importante para os administradores e faz parte da rotina contábil, visto que os dados são extraídos conforme os objetivos das empresas e transformados em relatórios que fornecem informações sobre a situação patrimonial, financeira, econômica e contábil de uma entidade.

Portanto, quando uma empresa deseja analisar a parte financeira, é preciso usar os dados retirados do Balanço Patrimonial (ativo e passivo) e quando se trata da área econômica utiliza-se da Demonstração do Resultado do Exercício (receitas e despesas) junto com o Balanço Patrimonial para calcular os índices de liquidez, endividamento, rentabilidade e outros aspectos relacionados, com o objetivo de analisar a verdadeira situação da empresa.

O presente trabalho se justifica na necessidade de identificar as contribuições que as demonstrações contábeis possuem nos processos decisórios de uma empresa de pequeno porte, já que muitas precisam de auxílio de instrumentos de gestão. Sendo assim, a tomada de decisão ocasiona uma grande responsabilidade para uma empresa por ser primordial para a gestão de um negócio.

Diante deste cenário, levanta-se o questionamento: como identificar as contribuições das Demonstrações Contábeis no processo decisório das Empresas de Pequeno Porte? É importante este questionamento para destacar a relevância das demonstrações contábeis no processo decisório na gestão financeira e administrativa das organizações de Pequeno Porte.

A metodologia do estudo é de natureza básica-descritiva, abordagem é qualitativa que busca compreender o significado e a complexidade dos fatos, para uma análise profunda e detalhada (Prodanov; Freitas, 2013), no que tange aos procedimentos técnicos foi adotado o estudo bibliográfico. Utilizando-se de fontes relevante sobre o assunto e a leitura de artigos, livro e conteúdos publicados. Os resultados de pesquisa foram apresentados de forma qualitativa que busca compreender o significado e a complexidade dos fatos, para uma análise profunda e detalhada sobre o assunto.

O trabalho tem como objetivo geral: Demonstrar as contribuições das demonstrações contábeis como ferramenta principal nas tomadas de decisões das Empresas de Pequeno Porte. Tendo como objetivos específicos: mostrar a importância das demonstrações contábeis para o processo decisório; evidenciar as vantagens da análise das demonstrações contábeis nas Empresas de Pequeno Porte; apresentar as principais ferramentas de análise e sua utilização nas demonstrações contábeis.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Nesta seção destaca-se o referencial teórico apresentando de forma necessária à fundamentação de questões de pesquisa justificando o objetivo do trabalho e dando ênfase aos seguintes temas: As Demonstrações Contábeis, Vantagens das Demonstrações nas Empresas de Pequeno Porte e a Análise dos Índices.

### **2.1 DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS**

As operações de uma empresa geram informações que são contabilizadas e apresentadas de forma resumida nos relatórios contábeis. Segundo Ribeiro e Santos (2018), as

demonstrações contábeis têm características próprias que possuem conhecimento sobre as transações da empresa. Dessa forma, por exemplo, a tomada de decisões e a capacidade de produção ficam mais aperfeiçoadas.

De acordo com a Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 com alterações da Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009:

**Art. 176.** Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

- I** – Balanço patrimonial;
- II** – Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- III** – Demonstração do resultado do exercício;
- IV** – Demonstração das origens e aplicações de recursos (revogado);
- IV** – Demonstração dos fluxos de caixa (redação dada pela Lei Nº 11.638/2007);
- V** – Se companhia aberta, demonstração do valor adicionado (incluído pela Lei Nº 11.638/2007).

Esta lei estabelece requisitos rigorosos de transparência e divulgação de informações financeiras, garantindo que os usuários obtenham dados claros e confiáveis sobre as operações das empresas, sendo crucial para a tomada de decisões.

### 2.1.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que lista os ativos e os passivos para um comparativo, com a finalidade de avaliar a situação patrimonial e financeira de uma empresa em determinado exercício social. Sua estrutura se dá na divisão dos ativos e passivos. De acordo com Amaral (2019), os ativos são os conjuntos de bens (itens que a empresa possui) e direitos (títulos a receber) e o passivo são as obrigações (dívidas) e o patrimônio líquido (capital investido pelos sócios).

Além de permitir avaliar a situação patrimonial e financeira, o Balanço Patrimonial permite compreender o trajeto dos recursos financeiros de uma empresa, isto é, analisar a aplicação de recursos no ativo e o quanto desses recursos são devidos a terceiros (passivo).

**Tabela 1** – Estrutura do balanço patrimonial

<b>Ativo</b>	<b>31/12/</b>	<b>31/12/</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/1</b>	<b>31/1</b>
	<b>X2</b>	<b>X3</b>		<b>2/X2</b>	<b>2/X3</b>

Circulante	Circulante
Caixa	Fornecedores
Duplicatas a Receber	Salários a pagar
Estoques	Dividendos a pagar
Não Circulante	Não Circulante
Realizável a Longo Prazo	Exigível a Longo Prazo
Investimentos	Financiamentos
Imobilizado	Patrimônio Líquido
Intangível	Capital Social
	Reserva de Lucros
<b>Total</b>	<b>Total</b>

Fonte: Ribeiro (2020).

Comparando balanços patrimoniais ao longo dos anos, é possível identificar tendências financeiras, como crescimento de ativos, aumento de dívidas ou mudanças no capital próprio, auxiliando as empresas a planejar estrategicamente seu futuro.

### 2.1.2 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Tendo como seu principal objetivo apresentar se uma empresa obteve lucro ou prejuízo durante um determinado período, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é uma demonstração contábil que utiliza da comparação entre suas receitas e despesas para a descoberta do retorno resultante do investimento dos sócios (Felix; Dias, 2019).

Com sua estrutura na vertical, sempre iniciando com a Receita Bruta de Vendas para assim começar as deduções de custos e despesas, a DRE é uma grande aliada de gestões, pois detalha a saúde e real situação operacional da empresa.

**Tabela 2** – Estrutura do DRE

Receita Líquida
(-) CMV
Lucro Bruto
(-) Despesas Operacionais
(-) Vendas

---

(-) Administrativas  
 Lucro Antes das Operações Financeiras  
 (-) Despesas Financeiras  
 (+) Receitas Financeiras  
 Lucro Antes IR e CSLL  
 (-) IR e CSLL

---

**Lucro Líquido**

---

**Fonte:** Martins (2020).

Através das informações fornecidas desse relatório, os gestores podem tomar decisões futuras com base em dados sólidos. Em outras palavras, a DRE serve como uma ferramenta de diagnóstico financeiro que orienta a gestão e embasa as escolhas estratégicas feitas pela empresa (Felix; Dias, 2019).

### 2.1.3 Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) possibilita identificar todas as movimentações de entrada e saída de dinheiro do caixa durante um determinado período. E sua estrutura se dá pela segmentação de três áreas: atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento (Ribeiro, 2013).

Por permitir a possibilidade de encontrar fraudes contábeis, erros no orçamento e auxiliar os usuários a verificarem a capacidade de pagamento das obrigações, denota-se a importância de elaborar a DFC (Pimentel; Carvalho, 2018).

A DFC pode ser analisada por dois métodos: direto e indireto. O primeiro método sendo um controle de entradas e saídas e o segundo apresentando uma ótica comparativa entre regime de competência e caixa (Silva, 2020).

**Tabela 3** – Estrutura da DFC (Método Direto)

<b>Atividades Operacionais</b>	<b>Em \$</b>	<b>Em \$</b>
Recebimentos de Clientes		
Recebimentos de Juros		
Duplicatas Descontadas		
Pagamentos		
- a fornecedores		

---

- 
- de impostos
  - de salários
  - de juros
  - despesas pagas antecipadamente

**Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais**

**Atividades de Investimento**

- Recebimento pela venda de imobilizado
- Pagamento pela compra de imobilizado

**Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento**

**Atividades de Financiamento**

- Aumento de Capital
- Empréstimos de curto prazo
- Distribuição de Dividendos

**Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento**

---

**Aumento Líquido nas Disponibilidades**

**Caixa + Equivalentes de Caixa Inicial**

**Caixa + Equivalentes de Caixa Final**

---

Fonte: Martins (2020).

O método direto destaca-se pela explicação detalhada de entradas e saídas de caixa, identificando diretamente as fontes específicas de receitas e os destinos das despesas, oferecendo uma visão transparente e facilitando a compreensão das operações financeiras. Em oposição, o método indireto inicia com o lucro líquido e realiza ajustes para calcular o fluxo de caixa, esse método oferece uma visão mais abrangente das atividades operacionais e das mudanças do caixa.

**Tabela 4 – Estrutura da DFC (Método Indireto)**

<b>Atividades Operacionais</b>	<b>Em \$</b>	<b>Em \$</b>
Lucro Líquido		
(+) Depreciação		
(=) Lucro Ajustado		

---

---

Aumento em Duplicatas a Receber  
Aumento em PLCD  
Aumento em Duplicatas Descontadas  
Aumento em Estoques  
Aumento em Fornecedores  
Redução em provisão para IR a pagar  
Redução em Salários a pagar

**Caixa Líquido Consumido nas  
Atividades Operacionais**

**Atividades de Investimento**

Recebimento pela venda de imobilizado  
Pagamento pela compra de imobilizado

**Caixa Líquido Consumido nas  
Atividades de Investimento**

**Atividades de Financiamento**

Aumento de Capital  
Empréstimos de curto prazo  
Distribuição de Dividendos

**Caixa Líquido Consumido nas  
Atividades de Financiamento**

---

**Aumento Líquido nas**

**Disponibilidades**

**Caixa + Equivalentes de Caixa**

**Inicial**

**Caixa + Equivalentes de Caixa Final**

---

**Fonte:** Martins (2020).

O princípio fundamental da Demonstração de Fluxo de Caixa é assegurar que a empresa tenha os recursos financeiros necessários para cumprir seus compromissos e aperfeiçoar seus lucros. Esta é uma ferramenta valiosa para o planejamento financeiro, tanto a curto quanto à longo prazo. Ela ajuda a empresa a prever e planejar suas necessidades de caixa, garantindo que haja fundos suficientes para financiar suas operações atuais e futuros investimentos (Almeida, 2000).

### 2.1.4 Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA)

A Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA) apresenta de que forma o Lucro ou Prejuízo apresentado na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) foi distribuído ou reinvestido. Conforme Padoveze (2017), os dados apresentados pela DLPA são possíveis aferir as variações do caixa, em que mês houve mais ou menos lucro. Assim, o gestor poderá ter um melhor controle distributivo ao avaliar se o exercício apresentou geração de lucro, ou se apresentou saldos negativos.

**Tabela 5** – Estrutura da DLPA

Descrição	Exercício Atual
1 Saldo no início do período	
2 Ajustes de exercícios anteriores	
3 Saldo ajustado	
4 Lucro ou Prejuízo do Exercício	
5 Reversão de Reservas	
6 Saldo à disposição	
7 Destinação do Exercício	
Reserva Legal	
Reserva Estatutária	
Reserva para Contingência	
Outras Reservas	
Dividendos Obrigatórios (\$ por ação)	
Juros sobre Capital Próprio	
8 Saldo no fim do exercício	

Fonte: Ribeiro (2015).

Os gestores, através da DLPA, podem tomar decisões mais assertivas sobre a distribuição de lucros e dividendos aos sócios, reinvestimento de lucros e pagamentos de dívidas. A DLPA fornece informações sobre a disponibilidade dos recursos financeiros, sendo essencial para manter a transparência financeira.

## 2.2 VANTAGENS DAS DEMONSTRAÇÕES NAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Impulsionando um forte papel na economia e promovendo a inovação e geração de empregos, as Empresas de Pequeno Porte são constituídas de acordo com a Lei Complementar 123 de 14 de dezembro de 2006, art. 3º:

“[...] consideram-se empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o [art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 \(Código Civil\)](#), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

**I** – No caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais);

**II** – No caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

De acordo com a NBC TG 1000 (R1), as pequenas empresas são empresas que não têm obrigação pública de prestação de contas e elaboram demonstrações contábeis para fins gerais para usuários externos.

Pequenas e médias empresas são empresas que: (a) não têm obrigação pública de prestação de contas; e (b) elaboram demonstrações contábeis para fins gerais para usuários externos. Exemplos de usuários externos incluem proprietários que não estão envolvidos na administração do negócio, credores existentes e potenciais, e agências de avaliação de crédito (NBC TG 1000 (R1)).

Seguindo esta linha, Padoveze (2017) relata que o principal motivo de uma empresa ser criada é de gerar lucro contínuo aos seus sócios e acionistas. Sendo que os negócios necessitam de ferramentas que os auxiliem nos processos decisórios produzindo informações para elaboração das Demonstrações Contábeis.

Santos e Barbosa (2019), alertam que a forma como se aborda e como são relacionados, mantendo a autenticidade e a credibilidade, sempre com moderação e tempestividade é o que faz as demonstrações contábeis serem tão importantes.

E para isso, elas devem seguir características qualitativas que unam a elaboração da estrutura desses relatórios à relevância das suas informações e a representação fidedigna, para que sejam completas, neutras e isentas de erros (Campos *et al*, 2020).

Ao manter esses relatórios atualizados, o gestor poderá usufruir das informações contidas neles para uma análise do presente e futuro, a fim de proporcionar a real situação patrimonial e financeira da empresa, combatendo a possibilidade de morte precoce do negócio. Além de auxiliar o gestor a elaborar decisões com assertividade, diminuindo riscos e oferecendo melhores resultados (Pereira, 2018).

Há uma série de vantagens aos administradores que prezam manter as demonstrações contábeis tempestivas e apuradas, pois elas também avaliam o desempenho da administração e seus resultados.

Desta forma, as informações apuradas no desenvolvimento desses demonstrativos, podem apresentar vantagens como: capacidade de embasar decisões estratégicas, facilidade na elaboração do planejamento, controle interno, transparência, eficiência, cumprimento regulatório com a legislação, base para análise de investidores e público em geral.

## 2.3 ANÁLISE DOS ÍNDICES

A finalidade essencial do uso dos índices é possibilitar ao analista identificar padrões e comparar os resultados obtidos com referências estabelecidas anteriormente (Marion, 2017).

### 2.3.1 Índices de Liquidez

Para Marion (2017), os índices de liquidez são indicadores fundamentais para a avaliação financeira de uma entidade, pois fornecem informações que possibilitam examinar a capacidade da empresa de honrar com suas obrigações com terceiros.

Este índice é classificado em: (1) liquidez geral, que analisa se a empresa possui capacidade de saldar suas dívidas tanto a curto, quanto à longo prazo; (2) liquidez corrente, que calcula o quanto a empresa possui a curto prazo para quitar suas obrigações também a curto prazo; (3) liquidez seca, que demonstra se a empresa possui capital circulante o suficiente para pagar suas dívidas a curto prazo sem depender de vendas futuras; e (4) a liquidez imediata, que demonstra se a empresa é capaz de liquidar suas dívidas em um prazo extremamente curto (Iudícibus, 2020).

**Tabela 6** – Fórmulas (Índice de Liquidez)

Liquidez Geral	$\frac{\textit{Ativo Circulante} + \textit{Realizável a Longo Prazo}}{\textit{Passivo Circulante} + \textit{Passivo Não Circulante}}$
Liquidez Corrente	$\frac{\textit{Ativo Circulante}}{\textit{Passivo Circulante}}$
Liquidez Seca	$\frac{\textit{Ativo Circulante} - \textit{Estoque}}{\textit{Passivo Circulante}}$
Liquidez Imediata	$\frac{\textit{Disponibilidades}}{\textit{Passivo Circulante}}$

**Fonte:** Martins (2020).

Os índices de liquidez são úteis para a gestão financeira de uma empresa, pois auxiliam os gestores a detectar futuros problemas econômicos, uma vez que quedas nesses índices podem acarretar em dificuldades para saldar dívidas com terceiros, baixas vendas ou uma gestão financeira ineficaz.

### 2.3.2 Índices de Rentabilidade

Nas palavras de Marion (2017), os índices de rentabilidade ajudam a avaliar a eficácia do capital investido pelos sócios e determinar se a empresa obteve retorno econômico através dos investimentos.

Os índices de rentabilidade se agrupam em: (1) margem operacional, que tem como objetivo demonstrar a porcentagem de lucro operacional obtido pela empresa para cada venda contabilizada; (2) margem líquida, que calcula qual a porcentagem de lucro obtido após suas deduções de custos e despesas; (3) giro do ativo, que determina quantas vezes a empresa consegue transformar o seu ativo em vendas e o (4) retorno sobre o ativo, que indica o quanto a empresa obteve de lucro para cada real investido (Queiroz, 2020).

**Tabela 7** – Fórmulas (Índice de Rentabilidade)

Margem Operacional	$\frac{\textit{Lucro Operacional}}{\textit{Receita Líquida}}$
Margem Líquida	$\frac{\textit{Lucro Líquido}}{\textit{Receita Bruta}}$
Giro do Ativo	$\frac{\textit{Receita Líquida}}{\textit{Ativo Total}}$
Rentabilidade sobre o Ativo	$\frac{\textit{Lucro Operacional}}{\textit{Ativo Total}}$

**Fonte:** Martins (2020).

Os índices de rentabilidade fornecem aos investidores parâmetros para avaliar a viabilidade dos investimentos, e se determinado projeto é susceptível a gerar retorno econômico satisfatório para justificar o investimento.

### 2.3.3 Índices de Estrutura de Capital

De acordo com Marion (2017), os índices de estrutura de capital buscam mostrar a proporção existente entre o capital próprio e o de terceiros, calculando o endividamento da empresa. Esse índice permite um melhor controle sobre o uso do capital próprio e o de terceiros, a fim de buscar um equilíbrio, pois o uso desenfreado de capital de terceiros pode acarretar um alto nível de endividamento. Segundo Rodrigues (2022), é classificado em: (1) participação de capital de terceiros, que analisa a proporção do capital de terceiros em relação às origens do capital da entidade; (2) composição do endividamento, que demonstra o endividamento a curto e longo prazo em relação à dívida total; (3) índice de dependência, que evidencia quanto dos ativos totais são financiados com recursos de terceiros e (4) imobilização do patrimônio líquido, que indica a parcela do patrimônio líquido que está investida em ativos de longo prazo. Que avalia o quanto a empresa têm de dívidas totais com relação ao montante investido, isso é, o ativo total.

**Tabela 8** – Fórmulas (Índice de Estrutura de Capital)

Participação de Capital de Terceiros	$\frac{\textit{Passivo Circulante} + \textit{Passivo Não Circulante}}{\textit{Patrimônio Líquido}}$
Composição do Endividamento	$\frac{\textit{Passivo Circulante}}{\textit{Passivo Circulante} + \textit{Passivo Não Circulante}}$
Índice de Dependência	$\frac{\textit{Passivo Circulante} + \textit{Passivo Não Circulante}}{\textit{Ativo Total}}$
Imobilização do Patrimônio Líquido	$\frac{\textit{Ativo Não Circulante} - \textit{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\textit{Patrimônio Líquido}}$

Fonte: Martins (2020).

Estes índices ajudam a avaliar os riscos financeiros de uma empresa, possibilitando uma gestão financeira eficiente determinando a necessidade de diminuir ou aumentar dívida, refinanciar ou adotar medidas e viabilizar a saúde financeira empresarial.

### 2.3.4 Análise Vertical e Horizontal

Baseado em Marion (2017), a análise vertical e horizontal são complementares e devem ser analisadas em conjunto. Dessa forma, a análise vertical evidencia a participação de cada conta no conjunto de contas, em contrapartida, a análise horizontal evidencia a evolução das contas ao decorrer dos anos.

**Tabela 9** – Estrutura da Análise Horizontal no balanço patrimonial

ITEM/PERÍ ODO	31/12/X2	AH1%	31/12/X2	AH2 %
<b>Ativo</b>				
Circulante				
Caixa				
Duplicatas a Receber				
Estoques				
Realizável a Longo Prazo				
Empréstimos a Coligadas				
Permanente				
Investimentos				
Imobilizado				
<b>Totais</b>			<b>Totais</b>	
ITEM/PERÍ ODO	31/12/X1	AH1%	A	31/12/X2
<b>Passivo</b>				
Circulante				
Fornecedores				
Salários a pagar				
Dividendos a pagar				
Exigível a Longo Prazo				
Financiamentos				
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital Social				
Reserva de Lucros				
<b>Totais</b>				<b>Totais</b>

Fonte: Martins (2020).

Essas análises indicam de forma percentual o crescimento econômico das contas de uma empresa e compara esses valores anualmente para identificar discrepâncias e ou anomalias financeiras, possibilitando verificar a consistência financeira da organização.

**Tabela 10** – Estrutura da Análise Vertical no balanço patrimonial

<b>ITEM/PERÍ ODO</b>	<b>31/12/X2</b>	<b>AV1%</b>	<b>31/12/X2</b>	<b>AV2%</b>
<b>Ativo</b>				
Circulante				
Caixa				
Duplicatas a Receber				
Estoques				
Realizável a Longo Prazo				
Empréstimos a				
Coligadas				
Permanente				
Investimentos				
Imobilizado				
<b>TOTAL</b>				
<b>ITEM/PERÍ ODO</b>	<b>31/12/X1</b>	<b>AV1%</b>	<b>31/12/X2</b>	<b>AV2%</b>
<b>Passivo</b>				
Circulante				
Fornecedores				
Salários a pagar				
Dividendos a pagar				
Exigível a Longo Prazo				
Financiamentos				
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital Social				
Reserva de Lucros				
<b>TOTAL</b>				

Fonte: Martins (2020).

Tanto a análise vertical quanto a análise horizontal desempenham papéis complementares e essenciais no fornecimento de informações cruciais para a tomada de decisões. Quando utilizadas em conjunto, essas técnicas proporcionam aos investidores, acionistas e gestores uma compreensão mais profunda do desempenho financeira de uma

empresa, permitindo a identificação de áreas de destaque e fraquezas que podem requerer a implementação de ações corretivas ou estratégias de crescimento.

### 3 CONCLUSÃO

As demonstrações contábeis revelaram-se, nesta pesquisa, como um dos principais elementos para o processo decisório nas organizações. Essa importância é devida ao detalhamento financeiro da empresa, o que permite classificar as suas estratégias, uma vez que a saúde financeira da mesma depende de todos os departamentos. Nesse sentido, pode-se concluir que esses demonstrativos devem ser lidos como instrumento indispensável para qualquer gestor organizacional.

Além de fornecer uma visão abrangente das operações financeiras e revelam informações essenciais para investidores, credores e gestores e demais usuários. Através da análise dessas demonstrações, é possível tomar decisões informadas sobre investimentos, empréstimos e estratégias de negócios, pois elas fornecem vantagens claras, incluindo a capacidade de identificar áreas de melhoria, estabelecer metas realistas e demonstrar a solidez econômica. Portanto, as demonstrações contábeis são uma ferramenta crítica para a transparência e a prestação de contas no mundo empresarial, contribuindo para a confiança dos gestores e o funcionamento eficiente do mercado.

Em síntese, as demonstrações contábeis constituem ferramentas indispensáveis na orientação de decisões estratégicas nas organizações. Ao fornecerem uma análise estruturada das finanças, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados e a Demonstração de Fluxo de Caixa, esses relatórios oferecem uma visão abrangente do desempenho financeiro. A capacidade de avaliar a rentabilidade, a liquidez e a solidez financeira da empresa possibilita aos gestores tomar decisões mais embasadas em relação a investimentos, financiamentos e operações. Além disso, ao comunicar de forma clara e acessível a situação econômico-financeira, as demonstrações contábeis desempenham um papel crucial na construção da confiança entre partes interessadas, como investidores e credores. Dessa maneira, ao alinhar dados contábeis com estratégias empresariais, as demonstrações contábeis constituem instrumentos vitais para a tomada de decisões que promovem o crescimento sustentável e a eficácia organizacional.

Assim, a presente pesquisa reforça a ideia de que para além de obrigações legais, estes demonstrativos são peças indispensáveis para o planejamento empresarial e tomada de decisões nas Empresas de Pequeno Porte.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ronaldo Schimidt G. de. Análise da Demonstração do Fluxo de Caixa. **Contabilidade Gestão e Governança**, Brasília-DF, v. 3, n. 2, 2009. Disponível em: <https://revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/146>. Acesso em: 12 maio. 2023.

AMARAL, Bruna Fiuza do. **Análise das demonstrações contábeis e as correlações entre os principais indicadores de desempenho**. 71p. 2019. Orientador: Thiago Eliandro de Oliveira Gomes. Monografia (Especialização em Engenharia Econômica) – Universidade Federal do Pampa, Campus Alegrete, Alegrete, 2019. Disponível em: <http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/handle/riu/3992>. Acesso em: 09 jun. 2023.

CAMPOS, A. E.; PIFFER, E. A.; AMARAL, A. C. F.; RODRIGUEZ, C. C. CPC/PME em empresa de pequeno porte: um estudo de caso sobre a análise da qualidade das informações prestadas nos relatórios financeiros. **Humanidades e Tecnologia**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 261-278, 2020. Disponível em: [http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM\\_Humanidade\\_Tecnologia/article/view/1183](http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1183). Acesso em: 25 maio. 2023.

FELIX, Gabriela Lima; DIAS, Tays Cardoso. Demonstração do resultado do exercício e suas contribuições para o ambiente corporativo. **ID on-line Revista de Psicologia**, Juazeiro do Norte, v. 13, n. 43, p. 828-844, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1498>. Acesso em: 17 abr. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. Recife: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 28 ago. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11ª ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010879/>. Acesso em: 11 set. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial: da teoria à prática**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica**. 1ª ed. São Paulo: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>. Acesso em: 14 set. 2023.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/>. Acesso em: 30 abr. 2023.

MARION, José Carlos. **Introdução à contabilidade gerencial**. 2ª ed. Recife: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/>. Acesso em: 11 maio. 2023.

MARTINS, Eliseu. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439/>. Acesso em: 09 set. 2023.

MOZZATO, Anelise Rebelato; GRZYBOVSKI, Denize. Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios. **Revista de Administração Contemporânea**, Campinas, v. 15, p. 731-747, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Geral – Facilitada**. 1ª ed. São Paulo: Método, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530974237/>. Acesso em: 23 jun. 2023.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de Contabilidade Básica – Contabilidade Introdutória e Intermediária**. 10ª ed. Recife: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010091/>. Acesso em: 20 jun. 2023.

PEREIRA, Elaine Menezes do Carmo. **A contabilidade como ferramenta para tomar decisões**. 2022. Artigo (graduação em Ciências Contábeis) – Curso de Ciências Contábeis - Centro Universitário São José, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://saojose.br/wp-content/uploads/2023/01/ELAINE-MENEZES-DO-CARMO-PEREIRA.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2023.

PEREIRA, Matheus Ramos Alves. **Demonstrações contábeis das micro e pequenas empresas como instrumento de gestão**. 2018. 34f. Orientador: Ubijara Gusmão Sobrinho Júnior. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13943/1/21507159.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2023.

PIMENTEL, Rafaela de Souza Monteiro. **Demonstrações contábeis na gestão de micro e pequenas empresas: a importância para a sobrevivência organizacional**. 2018. 29f. Orientadora: Maria de Lourdes Monteiro Carvalho. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Doctum de João Monlevade, São Paulo, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/2145>. Acesso em: 14 jun. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=zUDsAQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA13&dq=metodologia+do+trabalho+cientifico+prodanov&ots=ddX-ddAdEP&sig=F-SEYJWCW240Wp1wLZZg\\_LnxHFu#v=onepage&q=metodologia%20do%20trabalho%20cientifico%20prodanov&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=zUDsAQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA13&dq=metodologia+do+trabalho+cientifico+prodanov&ots=ddX-ddAdEP&sig=F-SEYJWCW240Wp1wLZZg_LnxHFu#v=onepage&q=metodologia%20do%20trabalho%20cientifico%20prodanov&f=false). Acesso em: 9 maio. 2023.

QUEIROZ, Bárbara Helen Silva de. **Análise das demonstrações contábeis: um estudo em empresas de pequeno porte na cidade de Campina Grande**. 2020. 25f. Orientadora: Kaline Di Pace Nunes. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2020. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/22627/4/PD-%20B%C3%A1rbara%20Helen%20Silva%20Queiroz.pdf>. Acesso em: 05 maio. 2023.

RIBEIRO, Aparecida Moutinho Roberto; SANTOS, Luzia Nunes dos. **Contabilidade gerencial: a contabilidade como ferramenta gerencial para tomada de decisões de micro e pequenas empresas**. 2018. Artigo (graduação em Ciências Contábeis) – Curso de Ciências Contábeis - Faculdade Doctum de João Monlevade Instituto Ensinar Brasil – Rede Doctum de ensino, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/3091>. Acesso em: 29 abr. 2023.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 29ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210912/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanço fácil**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621879/>. Acesso em: 28 maio. 2023.

RIBEIRO, Osni Moura. **Noções de análise de demonstrações contábeis**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532790/>. Acesso em: 28 abr. 2023.

ROCHA, Jaqueline Fernandes de Aguiar; NOBRE, Carla Janaina Ferreira; ARAÚJO, Ronaldo José Rêgo de. Contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e o conhecimento das empresas sobre sua importância. **REFAS – Revista Fatec Zona Sul**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 65–76, 2018. Disponível em: <https://www.revistarefas.com.br/RevFATECZS/article/view/231>. Acesso em: 28 out. 2023.

RODRIGUES, Kelli Leite. **Análise das demonstrações contábeis: sua influência para as micros e pequenas empresas**. Ed. 228, v.10, Fortaleza/CE, 2022. Disponível em: [https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/analise\\_das\\_demonstracoes\\_contabeis\\_sua\\_influencia\\_para\\_as\\_micros\\_e\\_pequenas\\_empresas\\_0\\_0.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/analise_das_demonstracoes_contabeis_sua_influencia_para_as_micros_e_pequenas_empresas_0_0.pdf). Acesso em: 02 set. 2023.

SANTOS, Lucas Camacho Ribeiro. **As demonstrações contábeis como instrumento de gestão: importância, processo de gestão e aplicação da lei 11.638/76**. 2019. 29f. Orientadora: Edna Alves Barbosa. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Contábeis, Centro Universitário de Anápolis, São Paulo, 2019. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/10748>. Acesso em: 29 abr. 2023.

SILVA, Karla Rafaela da. **Fluxo de caixa e suas contribuições na geração de informações gerenciais: um estudo de caso na Guararapes Confecções S/A**. 2020. 76f. Orientadora: Daniele da Rocha Carvalho. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/41253>. Acesso em: 24 maio. 2023.